



3T

Relatório Trimestral

12 de novembro de 2010

**Rio de Janeiro, Brasil, 12 de Novembro de 2010** – A Wilson Sons Limited (“Wilson, Sons” ou “Companhia”), negociada na BM&FBovespa sob o código WSON11, apresenta seus resultados referentes ao Terceiro Trimestre de 2010 (“3T10”) e aos Primeiros Nove Meses de 2010 (“9M10”). A Wilson, Sons, por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes negócios: Terminais Portuários, Rebocagem, Offshore, Logística, Agenciamento Marítimo e Estaleiros.

## Wilson, Sons Anuncia Receita Trimestral Recorde de US\$ 153,5 M

- Receita 18,4% maior quando comparada ao 3T09 (19,5% no 9M10);
- Crescimento de 31,7% na receita trimestral de Terminais Portuários (29,7% no 9M10), com evolução tanto nos Terminais de Contêineres quanto na Brasco;
- Aumento de 2,0% nas receitas de Rebocagem no 3T10 (6,0% no 9M10), em função da maior demanda por serviços à indústria de Óleo & Gás;
- EBITDA de US\$ 25,2M no 3T10 (US\$ 91,1M no 9M10, queda de 9,3%). Excluindo uma re-categorização de US\$ 10,4M para Resultado na Venda de Ativo Imobilizado, relacionada à formação da Joint Venture no 2T10, o EBITDA teria sido de US\$ 35,6M;
- Lucro Líquido de US\$ 24,6M no 3T10, ou queda de 6,4% (US\$ 61.9M no 9M10, queda de 18,1%).

### Teleconferências:

#### Português

18 de Novembro de 2010, 5ª feira,  
8 am (US EST) / 11 am (Brasília) /  
1 pm (GMT)

Telefone: +55 11 2188-0155  
Código: Wilson, Sons  
Replay disponível até 25/11/2010:  
Telefone: +55 11 2188-0155  
Código do Replay: Wilson, Sons

#### Inglês

18 de Novembro de 2010, 5ª feira,  
10 am (US EST) / 1 pm (Brasília) /  
3 pm (GMT)

Telefone: +1 412 317-6776  
Código: Wilson, Sons  
Replay disponível até 25/10/2010:  
Telefone: +1 412 317-0088  
Código do Replay: 445595#

### Contatos:

#### Felipe Gutterres

CFO da subsidiária brasileira e  
Relações com Investidores

#### Michael Connell

#### Guilherme Nahuz

#### Eduardo Valença

Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com.br  
+55 21 2126-4107  
twitter: @WilsonSonsIR

### Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

“A receita recorde apresentada pela Wilson, Sons é reflexo da contínua demanda por nossa plataforma integrada de serviços portuários, marítimos e logísticos terrestres. Os elevados níveis de cabotagem, além do aumento das atividades de importação, ajudaram a amenizar o impacto da apreciação do Real e o seu subsequente efeito negativo nos volumes de exportação, ratificando a força e a consistência do nosso modelo de negócios.

Durante o terceiro trimestre, nós anunciamos a assinatura do termo de expansão do Tecon Salvador, que permitirá a continuidade de nossos investimentos no terminal e possibilitará a evolução da logística comercial do nordeste do país, deixando-a com a infraestrutura portuária adequada para o crescimento econômico da região.”

## Destaques

	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	153,5	129,6	18,4	416,4	348,6	19,5
Resultado Operacional (US\$ milhões)	14,5	24,9	-41,8	60,5	77,3	-21,7
Margem Operacional (%)	9,4	19,2	-9,8 p.p.	14,5	22,2	-7,7 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	25,2	33,1	-23,9	91,1	100,3	-9,3
Margem EBITDA (%)	16,4	25,5	-9,1 p.p.	21,9	28,8	-6,9 p.p.
Lucro Líquido (US\$ milhões)	24,6	26,3	-6,4	61,9	75,5	-18,1
Margem Líquida (%)	16,0	20,3	-4,3 p.p.	14,9	21,7	-6,8 p.p.
Investimentos (US\$ milhões)	36,4	38,1	-4,4	97,1	115,9	-16,2

## Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30/09/10	30/06/10	Var. (%)
Dívida/Caixa Líquido *	144,5	122,4	18,1

\* Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

## Receita Líquida

(US\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Terminais Portuários	64,4	48,9	31,7	164,6	126,9	29,7
Rebocagem	40,9	40,1	2,0	114,0	107,6	6,0
Offshore	4,7	8,9	-47,6	24,3	27,5	-11,5
Logística	26,8	19,5	37,5	69,1	55,8	23,9
Estaleiro	11,9	7,8	53,3	31,6	19,7	60,6
Agenciamento Marítimo	4,7	4,3	9,1	12,7	10,9	16,3
Corporativo	0,0	0,1	-52,3	0,1	0,2	-72,2
<b>Total</b>	<b>153,5</b>	<b>129,6</b>	<b>18,4</b>	<b>416,4</b>	<b>348,6</b>	<b>19,5</b>

## Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida	153,5	129,6	18,4	416,4	348,6	19,5
Insumos e Matéria-Prima	-24,0	-10,9	120,8	-47,0	-33,2	41,6
Despesas de Pessoal	-53,1	-45,2	17,5	-137,2	-106,6	28,7
Outras Despesas Operacionais	-51,2	-40,4	26,7	-141,2	-108,4	30,2
EBITDA	25,2	33,1	-23,9	91,1	100,3	-9,3
Depreciação e Amortização	-10,7	-8,2	30,5	-30,5	-23,0	32,8
Resultado Operacional	14,5	24,9	-41,8	60,5	77,3	-21,7
<b>Lucro Líquido</b>	<b>24,6</b>	<b>26,3</b>	<b>-6,4</b>	<b>61,9</b>	<b>75,5</b>	<b>-18,1</b>

## Destaques Financeiros

- Receita trimestral de US\$ 153,5M, alta de 18,4% em comparação ao 3T09 (19,5% no 9M10), com evolução dos volumes de Rebocagem, Logística e Agenciamento Marítimo.
- Expressivo aumento de 85,4% nas receitas da Brasco em relação ao 3T09 (84,0% no 9M10), reflexo dos novos contratos e do maior nível de serviços auxiliares prestados.
- A margem EBITDA foi beneficiada pelo melhor *mix* de preços nos Tecons, além da melhora na relação cheio-vazio de contêineres, uma vez que a apreciação do R\$ incrementou as atividades de importação no Brasil.
- Investimentos de US\$ 36,4M, principalmente relacionados à expansão da frota de PSVs e rebocadores e a aquisição de novos equipamentos para Terminais Portuários.
- No 3T10, a Companhia re-categorizou como Resultado na Venda de Ativo Imobilizado a parcela única de US\$ 10,4M que foi incluída na Receita, Resultado Operacional e EBITDA dos Estaleiros no 2T10. Esta parcela está relacionada à formação da *joint venture* WSUT e foi realocada para refletir melhor a natureza da transação e facilitar a compreensão dos resultados operacionais do negócio. A re-categorização, no entanto, não teve impacto no Lucro Líquido.

## Receita Líquida

- Receita 31,7% maior no 3T10 em Terminais Portuários (29,7% no 9M10), apesar do leve arrefecimento nos volumes em relação ao 3T09, em função da apreciação do R\$ frente ao US\$, que continua pressionando as exportações.
- O aumento das receitas em Terminais Portuários é resultado direto do substancial aumento das atividades da Brasco, além dos maiores níveis de movimentação de cabotagem e transbordo em Rio Grande e Salvador, ambos auxiliados pelo melhor *mix* de preços.
- A evolução de 2,0% nas receitas trimestrais (6,0% no 9M10) de Rebocagem é consequência da receita robusta de operações especiais, que fechou o 3T10 representando 16,0% da receita total do negócio.
- Redução de 47,6% nas receitas de Offshore devido ao impacto da formação da *joint venture* no trimestre anterior. A migração de 4 embarcações do mercado spot para contratos de longo prazo (significando uma queda média de 17% nos *daily rates*) também impactou negativamente os resultados.

## Custos e Despesas

- Os custos e as despesas do ano incluem os efeitos contínuos da valorização do R\$ frente ao US\$, moeda funcional da Companhia. Através de *hedge* natural, a Companhia cobre sua matriz de custos em R\$ pela parcela de receitas denominadas também em R\$.
- Os custos com insumos e matérias-primas subiram 120,8% no 3T10 (41,6% no 9M10) como resultado das atividades de construção no Estaleiro da Companhia no Guarujá (SP).

EBITDA						
(US\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Terminais Portuários	22,9	16,7	37,2	55,5	41,9	32,3
Rebocagem	15,8	15,0	5,1	40,0	45,4	-12,0
Offshore	2,4	4,2	-43,2	11,1	15,3	-27,3
Logística	2,6	2,0	31,5	7,1	6,2	15,2
Estaleiro	-7,3	4,5	n.a.	4,6	11,7	-60,5
Agenciamento Marítimo	0,1	0,5	-87,0	1,1	1,5	-29,5
Corporativo	-11,3	-9,9	14,4	-28,3	-21,7	30,4
<b>Total</b>	<b>25,2</b>	<b>33,1</b>	<b>-23,9</b>	<b>91,1</b>	<b>100,3</b>	<b>-9,3</b>

Resultado Operacional						
(US\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Terminais Portuários	19,5	13,7	42,2	45,7	33,5	36,4
Rebocagem	12,4	12,6	-2,0	30,4	38,8	-21,6
Offshore	1,2	2,8	-57,4	6,3	11,2	-43,9
Logística	0,5	1,1	-50,2	2,3	3,7	-36,7
Estaleiro	-7,4	4,5	n.a.	4,5	11,7	-61,4
Agenciamento Marítimo	0,0	0,5	-94,7	1,0	1,4	-32,4
Corporativo	-11,7	-10,3	14,1	-29,7	-22,9	29,6
<b>Total</b>	<b>14,5</b>	<b>24,9</b>	<b>-41,8</b>	<b>60,5</b>	<b>77,3</b>	<b>-21,7</b>

Lucro Líquido						
(US\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Resultado Operacional	14,5	24,9	-41,8	60,5	77,3	-21,7
Receitas Financeiras	6,0	12,6	-51,9	10,2	28,7	-64,6
Despesas Financeiras	-2,7	-2,2	22,3	-8,5	-5,9	42,9
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	10,4	0,0	n.a.	20,4	0,0	n.a.
Imposto de Renda	-3,7	-9,0	-58,7	-20,8	-24,6	-15,6
<b>Lucro Líquido</b>	<b>24,6</b>	<b>26,3</b>	<b>-6,4</b>	<b>61,9</b>	<b>75,5</b>	<b>-18,1</b>

## Custos e Despesas (cont.)

- Os acordos coletivos também impactaram as Despesas com Pessoal, principalmente no negócio Offshore, onde a indústria passa por uma falta de mão-de-obra qualificada.
- As Despesas com Pessoal no 3T10 incluem US\$ 5,4M de provisão para o plano de incentivo de longo prazo (*stock option plan*), que é reflexo direto do fechamento do preço das ações da Companhia no 3T10. No 3T09, a provisão foi de US\$ 7,3M, enquanto no 2T10 de US\$ 1,3M.
- Também impactou a linha de Despesas com Pessoal o crescimento do quadro de funcionários de 4.358 no 3T09 para 5.316 no 3T10, em função da expansão das operações da Brasco e do aumento de operações logísticas.
- Além da valorização do R\$, os aluguéis de equipamentos e os custos com serviços relacionados impactaram a linha de Outras Despesas Operacionais, também consequência das maiores atividades em Terminais Portuários e Logística.

## EBITDA

- Crescimento de 37,2% no EBITDA do 3T de Terminais Portuários (32,3% no 9M10) como consequência do aumento dos volumes de cabotagem no Tecon Salvador e Rio Grande, além do aquecimento da indústria de Óleo & Gás, que vem impulsionando as receitas da Brasco.
- Na Rebocagem, o EBITDA aumentou 5,1% no 3T como reflexo da maior demanda pelos serviços de operações especiais. No acumulado do ano, no entanto, a queda de 12,0% no EBITDA do negócio é resultado da apreciação do R\$ frente US\$, uma vez que a maior proporção dos custos é atrelada ao R\$ e das receitas ao US\$. Como mencionado na seção de Custos e Despesas deste relatório, há uma proporção das receitas em R\$ da Companhia como um todo, criando um *hedge* natural para as despesas atreladas ao R\$, que pode beneficiar outros negócios (Terminais Portuários, por exemplo) pela maior proporção das receitas do que custos em R\$.
- O maior número de embarcações Offshore operando no mercado de longo-prazo com a Petrobras contribuiu para a redução das receitas do negócio. Além disso, após a formalização da JV em 2T10, os resultados passaram a ser reportados proporcionalmente, com 50% de participação da Wilson, Sons.
- Como mencionado nos Destaques Financeiros, os resultados do Estaleiro nesse trimestre incluem a re-categorização contábil de US\$ 10,4M do 2T10 relativos à formação da JV, impactando negativamente as Receitas, o Resultado Operacional e o EBITDA do negócio no período.

## Lucro Líquido

- Lucro Líquido de US\$ 24,6M no 3T10, ou queda de 6,4%, (no 9M10, queda de 18,1%) como reflexo do decréscimo das receitas financeiras e do aumento das despesas financeiras.

Investimentos						
(US\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Terminais Portuários	6,8	3,9	74,5	28,0	23,8	17,6
Rebocagem	10,0	23,2	-57,0	26,6	54,1	-50,9
Offshore	4,1	6,7	-39,0	19,2	27,0	-28,7
Logística	15,2	4,1	273,3	20,4	10,0	103,6
Estaleiro	0,1	0,2	-49,8	0,6	0,8	-32,9
Agenciamento Marítimo	0,2	0,0	230,1	0,3	0,1	194,3
Corporativo	0,1	0,0	n.a.	2,0	0,0	n.a.
<b>Total</b>	<b>36,4</b>	<b>38,1</b>	<b>-4,4</b>	<b>97,1</b>	<b>115,9</b>	<b>-16,2</b>

Dívida Líquida						
(US\$ milhões)	set-10	jun-10	mar-10	dez-09	set-09	Var. (%)
Curto Prazo	27,4	22,0	23,4	22,0	19,5	24,7
Longo Prazo	262,8	248,5	258,2	245,9	181,5	5,8
Endividamento Total	290,2	270,4	281,6	268,0	201,0	7,3
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-145,7	-148,1	-195,8	-189,3	-146,2	-1,6
<b>(=) Dívida/Caixa Líquido*</b>	<b>144,5</b>	<b>122,4</b>	<b>85,8</b>	<b>78,7</b>	<b>54,8</b>	<b>18,1</b>

\* Caixa líquido e, conseqüentemente, Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Perfil de Endividamento						
(US\$ milhões)	set-10	jun-10	mar-10	dez-09	set-09	Var. (%)
R\$ Denominado	43,2	26,9	23,6	23,3	18,7	60,4
US\$ Denominado	247,0	243,5	258,0	244,6	182,3	1,4
<b>Total</b>	<b>290,2</b>	<b>270,4</b>	<b>281,6</b>	<b>268,0</b>	<b>201,0</b>	<b>7,3</b>

Detalhamento da Dívida *						
(% do total)	set-10	jun-10	mar-10	dez-09	set-09	Var. (%)
FMM	226,4	220,6	235,3	230,6	175,6	2,6
Outros	63,8	49,9	46,3	37,4	25,4	28,0
<b>Total</b>	<b>290,2</b>	<b>270,4</b>	<b>281,6</b>	<b>268,0</b>	<b>201,0</b>	<b>7,3</b>

\* Considerando investimentos de Leasing

Perfil de Caixa						
(US\$ milhões)	set-10	jun-10	mar-10	dez-09	set-09	Var. (%)
R\$ Denominado	75,7	78,5	108,0	106,0	81,9	-3,5
US\$ Denominado	69,9	69,6	87,8	83,3	64,3	0,5
<b>Total</b>	<b>145,7</b>	<b>148,1</b>	<b>195,8</b>	<b>189,3</b>	<b>146,2</b>	<b>-1,6</b>

Corporativo						
(US\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida	0,0	0,1	-52,3	0,1	0,2	-72,2
Custo de insumos e matérias-primas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas com Pessoal	-9,3	-8,2	12,9	-21,0	-17,4	20,6
Outras Despesas Operacionais	-2,1	-1,7	18,9	-7,4	-4,5	63,6
<b>EBITDA</b>	<b>-11,3</b>	<b>-9,9</b>	<b>14,4</b>	<b>-28,3</b>	<b>-21,7</b>	<b>30,4</b>

## Lucro Líquido (cont.)

- As receitas financeiras caíram em relação ao 3T09 em função da estabilidade do R\$ no 2T10 em contraste com a valorização da moeda ao longo de 2009, e de seu subsequente efeito nos itens-monetários denominados em R\$ (basicamente caixa).
- Crescimento de 22,3% nas despesas financeiras (42,9% no 9M10) como reflexo dos novos financiamentos obtidos.
- Queda de 58,7% no Imposto de Renda no 3T10 (15,6% no 9M10) devido a níveis diferentes de lucro e a mudanças no imposto diferido devido a flutuações cambiais.

## Investimentos

- A expansão da frota de Offshore e Rebocagem continua sendo realizada no Estaleiro da Companhia, em Guarujá. Entregamos o PSV Talha-Mar em outubro e a construção do PSV Torda está em estágio avançado. A entrega dos rebocadores Regulus (Julho/10) e Sculptor (Outubro/10), ambos com especificações próprias para as operações especiais, refletem a estratégia da Companhia em aumentar a potência e eficiência de sua frota.
- Os investimentos em Terminais Portuários no 3T10 compreendem obras civis no Tecon RG e a aquisição de novos equipamentos para o desenvolvimento do negócio.
- Também foram comprados equipamentos para as novas operações *in-house* da Logística.

## Perfil da Dívida e Posição de Caixa

- Da Dívida Total: 90,5% têm perfil de longo-prazo, 85,1% é denominada em US\$ e 78,0% é proveniente do BNDES e Banco do Brasil como agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante (FMM).
- Dívida Líquida: posição de US\$ 144,5M, relativamente desalavancada, resultante do casamento entre os investimentos e seus respectivos financiamentos.
- Caixas e Aplicações fecharam o trimestre com posição de US\$ 145,7M, queda de US\$ 2,4M em relação ao 2T10, como resultado dos maiores níveis de investimentos, do pagamento de US\$ 14,7M a autoridade portuária para a expansão do Tecon Salvador e da antecipação de materiais utilizados para a construção de embarcações no Estaleiro da Companhia.

## Custos Corporativos

- A área Corporativa da Wilson, Sons inclui os custos referentes à sua administração, a qual atende a todas as seis unidades de negócio da Companhia.
- As Despesas com Pessoal aumentaram 12,9% no 3T10 (20,6% no 9M10) pelo impacto no crescimento de 5,3% no número de funcionários corporativos e devido aos acordos coletivos retroativos na ordem de US\$ 0,6M.
- O aumento de 18,9% na linha de Outras Despesas Operacionais no 3T10 (63,6% no 9M10) é consequência da liquidação de processos judiciais no período e dos custos associados à implementação do sistema ERP na Companhia.

## Terminais Portuários

	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	64,4	48,9	31,7	164,6	126,9	29,7
Resultado Operacional (US\$ milhões)	19,5	13,7	42,2	45,7	33,5	36,4
Margem Operacional (%)	30,2	28,0	2,2 p.p.	27,8	26,4	1,4 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	22,9	16,7	37,2	55,5	41,9	32,3
Margem EBITDA (%)	35,5	34,1	1,4 p.p.	33,7	33,0	0,7 p.p.

## Indicadores Operacionais (TEUs '000)

Tecon Rio Grande	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Longo Curso	124,5	139,6	-10,8	342,9	377,4	-9,1
Cheio	75,6	74,6	1,4	201,9	204,6	-1,3
Vazio	48,9	65,1	-24,8	141,1	172,9	-18,4
Cabotagem	11,6	10,5	9,6	32,1	29,4	9,2
Cheio	7,3	7,5	-2,5	20,6	21,2	-2,6
Vazio	4,3	3,1	39,2	11,4	8,2	39,6
Outros *	41,0	34,9	17,6	126,7	86,0	47,4
Cheio	38,5	31,3	23,0	118,9	75,1	58,3
Vazio	2,5	3,6	-29,7	7,8	10,9	-28,3
<b>Total</b>	<b>177,1</b>	<b>185,1</b>	<b>-4,3</b>	<b>501,7</b>	<b>492,8</b>	<b>1,8</b>

Tecon Salvador	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Longo Curso	38,1	38,4	-0,7	104,3	106,5	-2,1
Cheio	33,8	31,1	8,7	93,8	89,2	5,2
Vazio	4,3	7,2	-41,3	10,5	17,3	-39,7
Cabotagem	24,8	19,4	27,4	65,1	54,0	20,4
Cheio	9,7	6,6	47,8	28,8	17,4	65,8
Vazio	15,1	12,9	17,0	36,2	36,6	-1,1
Outros *	7,9	5,2	52,8	18,9	11,1	70,4
Cheio	7,1	4,8	46,1	16,2	10,0	61,6
Vazio	0,8	0,3	155,7	2,7	1,1	151,1
<b>Total</b>	<b>70,7</b>	<b>62,9</b>	<b>12,3</b>	<b>188,3</b>	<b>171,7</b>	<b>9,7</b>

**Terminais Portuários \*\*** 247,8 248,0 -0,1 690,0 664,4 3,8

\* Remoção, transbordo e navegação interior

\*\* Estão incluídos: Tecon Rio Grande, Tecon Salvador e Operação no porto público de Fortaleza (não operacional desde o 2T09)

## Terminais de Contêineres

Receita Total (%)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Movimentação de Contêineres (%) *	61,8	67,2	-5,4 p.p.	63,9	63,7	0,2 p.p.
Armazenagem (%)	15,4	11,2	4,3 p.p.	14,5	15,0	-0,5 p.p.
Outros Serviços (%) **	22,8	21,7	1,1 p.p.	21,6	21,3	0,3 p.p.
<b>Total (%)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	

## Detalhamento de Receitas

Receita Total (%)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Container Terminals	76,4	83,3	-6,9 p.p.	77,5	84,4	-6,9 p.p.
Oil & Gas Terminals	23,6	16,7	6,9 p.p.	22,5	15,6	6,9 p.p.

## Detalhamento do EBITDA

EBITDA Total (%)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Container Terminals	77,6	79,9	-2,3 p.p.	79,4	84,3	-4,9 p.p.
Oil & Gas Terminals	22,4	20,1	2,3 p.p.	20,6	15,7	4,9 p.p.

## Terminal de Óleo &amp; Gás

	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	15,2	8,2	85,4	37,0	20,1	84,0
Turnarounds Total (#)	195	160	21,9	481	431	11,6
Spot (#)	1	41	-97,6	46	50	-8,0
Regular (#)	194	119	63,0	435	381	14,2

## Destaques por Negócio - Sistema Portuário

## Terminais Portuários - Terminais de Contêineres

- A valorização do R\$ frente ao US\$ impactou negativamente as atividades de nossos Terminais em função de seus perfis exportadores, explicando assim a queda de 0,1% nos volumes do 3T10. Apesar do ano de 2010 persistir com o Real valorizado, os volumes no acumulado do ano demonstram crescimento de 3,8%.
- O mix de contêineres cheios-vazios melhorou com o aumento de 10,4% e 15,1% na movimentação de cheios no 3T10 e 9M10, respectivamente.
- A cabotagem continua em fase de forte crescimento. No 3T, os volumes cresceram 27,4% (20,4% no 9M10) no Tecon Salvador e 9,6% (9,2% no 9M10) no Tecon Rio Grande.
- Nos Tecons, o crescimento nos volumes de importação contribuiu para as atividades de armazenagem, além do melhor *mix* de preços.
- Os ótimos níveis de importação de maquinários, produtos químicos e plásticos no Tecon Rio Grande não conseguiram compensar a redução das atividades de exportação no terminal, o que afetou diretamente o número de contêineres longo-curso movimentados. Em relação a cabotagem, os destaques do trimestre ficaram por conta das movimentações de resinas químicas, alumínio e peças de reposição de maquinários.
- O Tecon Salvador novamente apresentou grande evolução nos volumes de cabotagem, com destaque para as movimentações de produtos químicos, minérios, grãos, borracha e celulose.

## Terminais Portuários - Brasco

- A Brasco, nosso terminal de apoio à indústria de óleo e gás, prossegue reportando grande crescimento de seus indicadores em função da maior demanda de nossos serviços pelas companhias de petróleo através de nossas instalações nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói, Vitória e São Luis.
- As receitas na Brasco aumentaram 85,4% no 3T (84,0% no 9M10) e agora detém participação de 22,4% no EBITDA total do negócio Terminais Portuários (20,6% no 9M10).
- O número de atracções aumentou 21,9% no 3T (11,6% no 9M10) devido à forte demanda de nossos clientes com contratos fixos.
- Além do número de atracções, o crescimento da receita e EBITDA é reflexo da maior demanda por serviços complementares, como: armazenagem, transportes, gestão de resíduos, aluguel de contêineres e utilização de equipamentos e pessoal.
- Alguns clientes spot que se utilizavam dos terminais assinaram contrato e agora têm suas atracções consideradas regulares.

## Rebocagem

	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	40,9	40,1	2,0	114,0	107,6	6,0
Resultado Operacional (US\$ milhões)	12,4	12,6	-2,0	30,4	38,8	-21,6
Margem Operacional (%)	30,3	31,6	-1,3 p.p.	26,7	36,1	-9,4 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	15,8	15,0	5,1	40,0	45,4	-12,0
Margem EBITDA (%)	38,6	37,5	1,1 p.p.	35,0	42,2	-7,2 p.p.
Nº de Manobras	13.180	12.715	3,7	38.085	37.518	1,5

## Detalhamento de Receitas

Receita Total (%)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Manobras Portuárias	84,0	84,7	-0,8 p.p.	85,2	87,0	-1,8 p.p.
Operações Especiais	16,0	15,3	0,8 p.p.	14,8	13,0	1,8 p.p.

## Detalhamento do EBITDA

EBITDA Total (%)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Manobras Portuárias	72,2	74,5	-2,3 p.p.	66,4	74,6	-8,2 p.p.
Operações Especiais	27,8	25,5	2,3 p.p.	33,6	25,4	8,2 p.p.

## Offshore

	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,7	8,9	-47,6	24,3	27,5	-11,5
Resultado Operacional (US\$ milhões)	1,2	2,8	-57,4	6,3	11,2	-43,9
Margem Operacional (%)	25,3	31,1	-5,8 p.p.	25,8	40,7	-14,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	2,4	4,2	-43,2	11,1	15,3	-27,3
Margem EBITDA (%)	50,5	46,6	3,9 p.p.	45,7	55,7	-10,0 p.p.
PSVs (fim do período) *	9	7	28,6	9	7	28,6
Dias de Operação *	819	512	60,0	2167	1447	49,8

\*Considera o número total da Joint Venture, da qual a Wilson, Sons detém 50%

## Destaques por Negócios - Sistema Marítimo

## Rebocagem

- As receitas desse negócio cresceram 2,0% na comparação trimestral (6,0% no 9M10) devido a maior demanda pelas operações especiais e ao aumento de 3,7% e 1,5% nos volumes de manobras portuárias no 3T10 e 9M10, respectivamente.
- A Companhia segue com foco no crescimento do mercado de operações especiais, que agora representa 14,8% das receitas do negócio, favorecidas pelas operações de suporte as construções de plataformas e FPSOs. Em termos de EBITDA, as operações especiais já são responsáveis por mais de um terço do resultado do negócio, com participação de 33,6%.
- Seguindo os contínuos investimentos na renovação e expansão da frota, entregamos o rebocador Regulus no 3T10 e o rebocador Sculptor logo após o fechamento do trimestre, ambos com especificações próprias para operações especiais de rebocagem oceânica e suporte à terminais de GNL. Atualmente, 5 rebocadores estão em diferentes fases de construção.

## Offshore

- Os resultados do 3T10 incluem os efeitos da formação da *joint venture* WSUT, sendo os resultados do trimestre reportados proporcionalmente, com 50% de participação da Wilson, Sons. No acumulado do ano, os resultados passaram a ser proporcionais a partir da conclusão da *JV*, no dia 28 de maio de 2010. Após a formalização da WSUT, a WS Offshore deixou de pagar pelo afretamento dos PSVs Petrel e Skua à Magallanes, proprietária das embarcações até então. Os dados operacionais na tabela ao lado (# de PSVs e Dias de Operação) representam 100% dos números da *joint venture*.
- Redução de 47,6% nas receitas de Offshore devido ao impacto da formação da *joint venture* no trimestre anterior. A migração de 4 embarcações do mercado spot para contratos de longo prazo (significando uma queda média de 17% nos *daily rates*) também impactou negativamente os resultados.
- Logo após o fechamento do trimestre, adicionamos à frota da *joint venture* o PSV Talha-Mar (Outubro/2010). Atualmente, 2 PSVs estão em diferentes fases de construção no estaleiro da Companhia, em Guarujá (SP).

Estaleiro						
	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	11,9	7,8	53,3	31,6	19,7	60,6
Resultado Operacional (US\$ milhões)	-7,4	4,5	n.a.	4,5	11,7	-61,4
Margem Operacional (%)	-61,7	58,2	n.a.	14,3	59,3	-45,0 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	-7,3	4,5	n.a.	4,6	11,7	-60,5
Margem EBITDA (%)	-60,9	58,4	n.a.	14,6	59,6	-45,0 p.p.

Agenciamento Marítimo						
	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,7	4,3	9,1	12,7	10,9	16,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,0	0,5	-94,7	1,0	1,4	-32,4
Margem Operacional (%)	0,5	11,3	-10,8 p.p.	7,5	13,0	-5,4 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	0,1	0,5	-87,0	1,1	1,5	-29,5
Margem EBITDA (%)	1,5	12,3	-10,8 p.p.	8,5	14,1	-5,5 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.902	1.738	9,4	5.339	4.831	10,5
BLs Processados	17.384	14.151	22,8	46.748	40.844	14,5
Nº Contêineres Controlados	32.400	28.441	13,9	87.473	79.629	9,9

Logística						
	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	26,8	19,5	37,5	69,1	55,8	23,9
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,5	1,1	-50,2	2,3	3,7	-36,7
Margem Operacional (%)	2,0	5,4	-3,4 p.p.	3,4	6,6	-3,2 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	2,6	2,0	31,5	7,1	6,2	15,2
Margem EBITDA (%)	9,7	10,2	-0,4 p.p.	10,3	11,1	-0,8 p.p.
Nº de Viagens	13.556	12.390	9,4	60.843	40.718	49,4
Nº de Operações	25	21	19,0	25	21	19,0

## Destaques por Negócio - Sistema Marítimo

### Estaleiros

- No 3T10, a Companhia re-categorizou como Resultado na Venda de Ativo Imobilizado a parcela única de US\$ 10,4M que foi incluída na Receita, Resultado Operacional e EBITDA do Estaleiro no 2T10. Esta parcela está relacionada à formação da *joint venture* WSUT e foi realocada para refletir melhor a natureza da transação e facilitar a compreensão dos resultados operacionais. A re-categorização não impacta Lucro Líquido.
- Acréscimo de 53,3% nas receitas como reflexo do reconhecimento contábil da construção e entrega de PSVs durante o trimestre.
- Devido a recategorização descrita acima, o EBITDA ficou negativo em US\$ 7,3M. Mas excluindo o ajuste contábil de US\$ 10,4M, o EBITDA do negócio teria sido positivo em US\$ 3,1M.
- Seguindo a formalização do fechamento da *joint venture*, 50% das atividades de construção do Estaleiro serão contabilizadas como receita de terceiros e os outros 50% continuarão sendo considerados como atividades inter-companhias, com reflexo apenas na linha de ativo imobilizado da Wilson, Sons.
- As atividades de construção de rebocadores próprios no Estaleiro da Wilson, Sons não são contempladas nestes relatórios financeiros por tratar-se de operações inter-companhias, sendo tais embarcações alocadas no ativo imobilizado do negócio com a devida exclusão da margem do Estaleiro.

### Agenciamento Marítimo

- Receitas cresceram 9,1% em comparação ao 3T09 (16,3% no 9M10) como resultado dos fortes volumes. A margem EBITDA, no entanto, caiu em função dos maiores custos com pessoal devido ao aumento de funcionários e horas-extras.
- Crescimento de volumes na ordem de dois dígitos em ambos os períodos de comparação em virtude do aquecimento do mercado interno brasileiro e do fluxo de comércio internacional.
- Apesar do maior número de contêineres controlados, as receitas de demurrage caíram em US\$ 0,1M no 3T10.

## Destaques por Negócio - Sistema Logístico

### Logística

- Maior número de operações logísticas: impulsionado pelo crescimento robusto da economia brasileira, novos contratos foram adicionados em relação ao período comparativo.
- Crescimento de 31,5% no EBITDA do 3T10 (15,2% no 9M10) em função das ótimas performances nas áreas de mineração, siderurgia, farmacêutica e petroquímica.
- O início de operações in-house nas indústrias de mineração que começaram no 3T10 estão em linha com a estratégia de crescimento do negócio. Após o fechamento do 3T10, adicionamos um contrato na indústria de papel e celulose ao nosso portfólio de operações.

## (Tradução de Conveniência para Português a partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO  
 PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009  
 (Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	Trimestre findos em		Nove meses findos em		Trimestre findos em		Nove meses findos em	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	153.464	129.577	416.436	348.554	259.999	230.401	705.525	619.764
Custos de insumos e matérias-primas	(24.037)	(10.886)	(46.994)	(33.181)	(40.723)	(19.356)	(79.617)	(58.999)
Despesas de pessoal	(53.089)	(45.196)	(137.188)	(106.621)	(89.943)	(80.363)	(232.424)	(189.583)
Depreciação e amortização	(10.674)	(8.182)	(30.533)	(22.997)	(18.084)	(14.548)	(51.729)	(40.891)
Outras despesas operacionais	(51.098)	(40.486)	(141.160)	(108.594)	(86.573)	(71.988)	(239.152)	(193.091)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(79)	67	(46)	176	(134)	119	(78)	313
Receitas financeiras	6.039	12.557	10.168	28.719	10.231	22.328	17.227	51.065
Despesas financeiras	(2.679)	(2.193)	(8.482)	(5.935)	(4.539)	(3.899)	(14.370)	(10.553)
Resultado na venda de investimento	10.450	-	20.407	-	17.704	-	34.574	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	28.297	35.258	82.608	100.121	47.938	62.694	139.956	178.025
Imposto de renda e contribuição social	(3.707)	(8.986)	(20.759)	(24.609)	(6.280)	(15.978)	(35.171)	(43.757)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	24.590	26.272	61.849	75.512	41.658	46.716	104.785	134.268
Atribuível a:								
Proprietários da companhia	24.590	25.717	61.340	74.401	41.658	45.731	103.922	132.293
Participação de não controladores	-	555	509	1.111	-	985	863	1.975
	24.590	26.272	61.849	75.512	41.658	46.716	104.785	134.268
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES								
Diferença de câmbio	4.564	5.527	3.334	15.473	7.733	9.828	5.648	27.513
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	29.154	31.799	65.183	90.985	49.391	56.544	110.433	161.781
Total resultados abrangentes do ano atribuíveis a:								
Acionistas da controladora	29.154	30.788	64.926	88.743	49.391	54.745	109.998	157.794
Participação de não controladores	-	1.011	257	2.242	-	1.799	435	3.987
	29.154	31.799	65.183	90.985	49.391	56.544	110.433	161.781
Lucro por ação (Em centavos)	34.56c	36.15c	86.22c	104.58c	58.55c	64.28c	146.07c	185.95c

Taxas de câmbio:

30/9/10 - R\$ 1.6942 / US\$ 1.00  
 31/12/09 - R\$ 1.7412 / US\$ 1.00  
 30/9/09 - R\$ 1.7781 / US\$ 1.00

(Tradução de Conveniência para Português a partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIARIAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS****LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009****(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)**

ATIVO			Conversão para conveniência	
	2010 US\$ <u>não auditado</u>	2009 US\$ <u>não auditado</u>	2010 R\$ <u>não auditado</u>	2009 R\$ <u>não auditado</u>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</b>				
Ágio	15.612	15.612	26.450	27.184
Outros ativos intangíveis	16.848	2.239	28.544	3.899
Imobilizado	500.898	438.878	848.621	764.174
Impostos diferidos ativos	28.077	25.499	47.568	44.398
Outros ativos não circulantes	<u>6.401</u>	<u>10.521</u>	<u>10.844</u>	<u>18.319</u>
Total dos ativos não circulantes	<u>567.836</u>	<u>492.749</u>	<u>962.027</u>	<u>857.974</u>
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>				
Estoques	15.320	20.687	25.955	36.021
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	139.350	105.499	236.088	183.695
Investimentos de curto prazo	-	11.116	-	19.355
Caixa e equivalentes de caixa	<u>145.659</u>	<u>178.136</u>	<u>246.775</u>	<u>310.170</u>
Total dos ativos circulantes	<u>300.329</u>	<u>315.438</u>	<u>508.818</u>	<u>549.241</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>868.165</u>	<u>808.187</u>	<u>1.470.845</u>	<u>1.407.215</u>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</u></b>				
<b>CAPITAL E RESERVAS</b>				
Capital social	9.905	9.905	16.781	17.247
Reservas de capital	91.484	146.334	154.992	254.797
Reservas de lucros	1.981	1.981	3.356	3.449
Lucros acumulados	332.092	243.303	562.630	423.640
Ajuste de conversão	<u>19.651</u>	<u>16.065</u>	<u>33.293</u>	<u>27.972</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	455.113	417.588	771.052	727.105
Participação de não controladores	-	<u>5.891</u>	-	<u>10.257</u>
Total do patrimônio líquido	<u>455.113</u>	<u>423.479</u>	<u>771.052</u>	<u>737.362</u>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES</b>				
Financiamentos bancários	255.792	237.271	433.363	413.136
Impostos diferidos passivos	12.470	16.140	21.127	28.102
Provisões para contingências	12.677	9.831	21.477	17.118
Arrendamento mercantil financeiro	<u>6.996</u>	<u>8.653</u>	<u>11.853</u>	<u>15.067</u>
Total dos passivos não circulantes	<u>287.935</u>	<u>271.895</u>	<u>487.820</u>	<u>473.423</u>
<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	94.955	89.927	160.873	156.581
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.782	838	4.713	1.460
Arrendamento mercantil financeiro	4.737	3.902	8.025	6.793
Empréstimos e financiamentos	<u>22.643</u>	<u>18.146</u>	<u>38.362</u>	<u>31.596</u>
Total dos passivos circulantes	<u>125.117</u>	<u>112.813</u>	<u>211.973</u>	<u>196.430</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>413.052</u>	<u>384.708</u>	<u>699.793</u>	<u>669.853</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<u>868.165</u>	<u>808.187</u>	<u>1.470.845</u>	<u>1.407.215</u>

*Taxas de câmbio:**30/9/10 – R\$1.6942/ US\$1.00**31/12/09 – R\$1.7412/ US\$1.00**30/9/09 – R\$1.7781/ US\$1.00*

(Tradução de Conveniência para Português a partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIARIAS

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009  
(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para  
conveniência) - Não auditado**

	2010	2009	Conversão para conveniência	
			2010	2009
	US\$	US\$	R\$	R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	62.826	63.684	106.440	113.237
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Juros recebidos	6.662	5.146	11.287	9.150
Venda de ativo imobilizado	537	395	910	702
Aquisições de ativo imobilizado	(94.559)	(109.377)	(160.201)	(194.483)
Aquisições de ativo intangível	(14.546)	-	(24.644)	-
Resgate do investimento a curto prazo	11.116	-	18.833	-
Fluxo de caixa líquido utilizado na venda de subsidiária	(8.614)	-	(14.595)	-
Resultado na transação de Joint Venture	(3.788)	-	(6.418)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(103.192)</u>	<u>(103.836)</u>	<u>(174.828)</u>	<u>(184.631)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Pagamento de dividendos	(24.545)	(16.007)	(41.584)	(28.462)
Pagamentos de empréstimos	(14.579)	(11.030)	(24.699)	(19.612)
Pagamentos de leasing	(2.906)	(2.717)	(4.924)	(4.831)
Captação de novos financiamentos	40.942	14.725	69.364	26.183
Saldo negativo de contas bancárias	5.991	146	10.150	260
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>4.903</u>	<u>(14.883)</u>	<u>8.307</u>	<u>(26.462)</u>
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA</b>	<b>(35.463)</b>	<b>(55.035)</b>	<b>(60.081)</b>	<b>(97.856)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>178.136</b>	<b>177.522</b>	<b>310.170</b>	<b>414.868</b>
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras	2.986	21.213	5.058	37.720
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	-	-	(8.372)	(99.219)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b><u>145.659</u></b>	<b><u>143.700</u></b>	<b><u>246.775</u></b>	<b><u>255.513</u></b>

*Taxas de câmbio:*

30/9/10 – R\$1.6942/ US\$1.00

31/12/09 – R\$1.7412/ US\$1.00

30/9/09 – R\$1.7781/ US\$1.00